



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Administrativa Especialidade Segurança

Caderno de Prova, Cargo Z16, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O choque dos alimentos está produzindo enormes estragos globais: semeia inflação, desarranja o abastecimento, precipita protecionismos e fermenta crises políticas. Para observadores atentos, é uma forte ameaça à democracia, especialmente nos países pobres. Efeito colateral do mesmo choque é o desmonte do conceito de segurança alimentar, pelo menos como enunciado hoje.

As políticas de segurança alimentar surgiram na Europa logo após a Primeira Guerra e se intensificaram após a Segunda. A enorme escassez desse período levou os governos a garantir a produção interna dos alimentos indispensáveis ao sustento da população, não importando a que custo. Foi essa a base do protecionismo agrícola dos países ricos, que provocou grandes distorções. Impossibilitou, por exemplo, que muitos países da África e da América Latina desenvolvessem sua agricultura por incapacidade de competir com o produto subsidiado dos países centrais.

O conceito de segurança alimentar não ficou apenas na busca da garantia do abastecimento interno. Foi também associado a políticas demográficas e ambientais. Assim, governos europeus adotaram medidas protecionistas para impedir o esvaziamento populacional do interior do país. Depois, razões de preservação ambiental foram usadas para bloquear o desenvolvimento de pesquisas e culturas transgênicas.

O professor Fernando Homem de Melo, especialista em Economia Agrícola da Universidade de São Paulo, lembra que as aplicações desse princípio foram tão exacerbadas que até o nome mudou. Hoje, em vez de segurança alimentar, fala-se em Multifuncionalidade Agrícola, e as exigências se multiplicaram. A agricultura tem agora de garantir a preservação da paisagem, do turismo agrícola, da cultura rural dos antepassados e por aí vai.

O problema é que acabou a fartura, os estoques estão cada vez mais baixos também nos países ricos e agora se vê

que a globalização dos mercados impõe um jogo novo e desconhecido. O aumento do consumo asiático produziu escassez e disparada dos preços e não há o que detenha a inflação dos alimentos.

(Celso Ming. **O Estado de S. Paulo**, B2 *Economia*, 11 de maio de 2008, com adaptações)

1. Depreende-se corretamente do texto que
 - (A) o conceito de segurança alimentar permanece, desde seu aparecimento, como a melhor maneira de evitar a escassez de alimentos, especialmente nos países mais pobres.
 - (B) a atual situação da agricultura em todo o mundo tem originado sentimento de insegurança alimentar, apesar das medidas de precaução adotadas pelos países mais ricos.
 - (C) a tentativa de controlar o abastecimento interno de países após os conflitos mundiais gerou problemas de ordem político-econômica em vários deles, principalmente devido à escassez de alimentos.
 - (D) os países mais pobres, embora fossem os maiores produtores de alimentos, ficaram bastante prejudicados pela política dos países mais ricos de garantir o abastecimento de sua população, principalmente a do interior.
 - (E) a situação atual da produção e da oferta de alimentos exige medidas que permitam o abastecimento regular em todo o mundo e evitem conseqüências políticas danosas para todos os países.
-
2. De acordo com o texto,
 - (A) a globalização na produção e oferta de alimentos tem levado a alterações e a mudanças no conceito de segurança alimentar, que se refletem em todos os países.
 - (B) a agricultura, em todo o mundo, tem garantido e deverá continuar garantindo a produção de alimentos, pois vem sendo associada aos diversos aspectos relacionados ao meio ambiente.
 - (C) pouca coisa tem sido feita, tanto nos países ricos quanto nos demais, que são os produtores de alimentos, para controlar a atual escassez desses produtos no mercado internacional.
 - (D) as políticas de segurança alimentar, voltadas de início para os problemas internos de cada país, direcionam-se no momento atual para pesquisas com alimentos transgênicos, como solução ideal para controlar a alta dos preços.
 - (E) as novas exigências para um novo modelo de agricultura, em todo o mundo, partem do excesso de consumo nos países asiáticos na tentativa de evitar o aumento dos preços de alimentos, especialmente para a população mais pobre.

<p>3. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está corretamente transcrito em outras palavras é:</p> <p>(A) <i>precipita protecionismos</i> = destrói a idéia de segurança.</p> <p>(B) <i>fermenta crises</i> = estimula a ocorrência de conflitos.</p> <p>(C) <i>e se intensificaram após a Segunda</i> = e perderam fôlego depois da Segunda.</p> <p>(D) <i>não importando a que custo</i> = sem maiores garantias de controle.</p> <p>(E) <i>que provocou grandes distorções</i> = que criou discórdias.</p>	<p>6. <i>Para observadores atentos, é uma forte ameaça à <u>democracia</u> ... (1º parágrafo)</i></p> <p>O mesmo tipo de complemento grifado acima SÓ NÃO se repete na expressão também grifada em:</p> <p>(A) ... é o desmonte <u>do conceito de segurança alimentar</u> ...</p> <p>(B) ... alimentos indispensáveis <u>ao sustento da população</u> ...</p> <p>(C) ... que muitos países <u>da África e da América Latina</u> desenvolvessem sua agricultura...</p> <p>(D) ... na busca da <u>garantia do abastecimento interno</u>.</p> <p>(E) ... associado <u>a políticas demográficas e ambientais</u>.</p>
<p>4. Identifica-se a conseqüência de um fato no segmento do texto:</p> <p>(A) <i>e se intensificaram após a Segunda</i>.</p> <p>(B) <i>não importando a que custo</i>.</p> <p>(C) <i>para impedir o esvaziamento populacional do interior do país</i>.</p> <p>(D) <i>que até o nome mudou</i>.</p> <p>(E) <i>que detenha a inflação dos alimentos</i>.</p>	<p>7. <i>O choque dos alimentos está produzindo enormes estragos globais: <u>semeia inflação, desarranja o abastecimento, precipita protecionismos e fermenta crises políticas</u>. (início do texto)</i></p> <p>Os dois-pontos, no contexto da frase,</p> <p>(A) introduzem um segmento de caráter explicativo e especificativo.</p> <p>(B) assinalam uma seqüência repetitiva, como um realce no contexto.</p> <p>(C) indicam quebra na seqüência lógica das idéias em desenvolvimento.</p> <p>(D) introduzem observações que minimizam o sentido da expressão anterior.</p> <p>(E) assinalam a fala de um interlocutor até então alheio ao contexto.</p>
<p>5. ... e por aí vai. (final do 4º parágrafo)</p> <p>O comentário acima permite pressupor corretamente que, segundo o autor,</p> <p>(A) a agricultura tem sido desde o início a maior responsável pela degradação do meio ambiente, prejudicando especialmente o turismo agrícola em alguns países.</p> <p>(B) a alteração do nome de um princípio que já perdeu sua utilidade principal foi a solução mais adequada, devido aos problemas oriundos da globalização.</p> <p>(C) as bases familiar e tradicional da agricultura que se desenvolve em alguns países nem sempre garantem os produtos necessários ao abastecimento da população.</p> <p>(D) a agricultura, responsabilizada pela degradação do meio ambiente, vem deixando de lado sua função básica de produção de alimentos.</p> <p>(E) as exigências atualmente feitas em relação à agricultura já vêm sendo exorbitantes, ultrapassando sua função primordial de produzir alimentos.</p>	<p>8. <i>O conceito de segurança alimentar não ficou apenas na busca da garantia do abastecimento interno. Foi também associado a <u>políticas demográficas e ambientais</u>. (3º parágrafo)</i></p> <p>As orações acima articulam-se em um só período, com correção, clareza e lógica, sem alteração do sentido original, em:</p> <p>(A) O conceito de segurança alimentar, que não ficou na busca da garantia do abastecimento interno, viu-se ainda um representante das políticas demográficas e ambientais.</p> <p>(B) Como foi associado a políticas demográficas e ambientais, foi ainda apenas na busca da garantia do abastecimento interno, com o conceito de segurança alimentar.</p> <p>(C) Não tendo ficado só na busca da garantia do abastecimento interno, nem tanto associado a políticas demográficas e ambientais, foi muito além o conceito de segurança alimentar.</p> <p>(D) Além de buscar a garantia do abastecimento interno, o conceito de segurança alimentar foi associado a políticas demográficas e ambientais.</p> <p>(E) Foi com a associação das políticas demográficas e ambientais que o conceito de segurança alimentar não ficou em buscar a garantia do abastecimento interno.</p>

Atenção: Considere os padrões de Redação Oficial para responder a esta questão.

9. Se o articulista do jornal desejar obter novas informações do Professor especialista em Economia Agrícola, poderá dirigir-se a ele por meio de
- (A) carta circular, para conhecimento de todos os envolvidos na obtenção e divulgação dos dados necessários.
 - (B) requerimento, com todos os dados do emissor, além do fecho de cortesia: *Respeitosamente*.
 - (C) ofício, com endereçamento ao especialista e com o assunto a ser tratado, cujo fecho conterà a fórmula: *Atenciosamente*.
 - (D) relatório, em que seja especificado o período a ser observado e os efeitos produzidos pela situação em análise.
 - (E) ata, em que constem claramente os objetivos do solicitante e o uso a ser feito dos dados obtidos.

Atenção: As questões de números 10 a 19 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Duzentos anos atrás, apenas 3% da população mundial viviam em cidades. Há um século, na esteira da Revolução Industrial, a porcentagem tinha subido para 13% – ainda uma minoria em um planeta essencialmente rural. Em algum momento deste ano, de acordo com estimativas das Nações Unidas, pela primeira vez na história o número de pessoas que vivem em áreas urbanas ultrapassará o de moradores do campo. Segundo o mesmo estudo, nas próximas décadas, praticamente todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades, nas quais viverão sete em cada dez pessoas em 2050. A população rural ainda deve aumentar nos próximos dez anos, antes de entrar em declínio gradativo.

O que move a humanidade em direção à vida de colméia? Desde cedo, a cidade teve o mérito de dar ao homem a possibilidade de evoluir além da luta pela sobrevivência pura e simples. Sua primeira função foi de local de proteção, de armazenagem de alimentos e de entreposto de trocas. A segurança urbana permitiu o desenvolvimento do trabalho especializado, que liberou as pessoas para se engajarem em atividades como as artes, a ciência, a religião e a inovação tecnológica. A lei é a essência da vida urbana desde os tempos babilônicos. Primeiro, porque as cidades são centros de comércio e essa atividade exige regulamentos. Segundo, porque elas atraem diferentes tipos de moradores, que precisam viver juntos e dependem de normas comuns de comportamento.

O lugar que melhor sintetiza a urbanização em escala global é a megalópole. Esse é o nome que se dá aos aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes. Um em cada 25 habitantes do planeta vive em uma das dezenove megalópoles existentes. Seus moradores desfrutam uma vasta gama de serviços especializados, comércio disponível noite e dia, programas culturais para todos os gostos, infinitas alternativas de lazer – mas o trânsito pode ser tão congestionado que se torna difícil usufruir as ofertas, ou a preocupação com a segurança é tal que obriga os pais a criar os filhos sob um controle extenuante. Essa situação é agravada pelo fato de quinze desses gigantes estarem localizados em países pobres ou emergentes.

(Adaptado de Thomaz Favero. **Veja**. 16 de abril de 2008, p.111)

10. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) a vida em grandes cidades foi marcante no ritmo evolutivo da humanidade, por oferecer as melhores condições de vida com qualidade a uma coletividade.
 - (B) os benefícios oferecidos pelas cidades às condições de vida acabam prejudicados por fatores decorrentes do aumento da população nos núcleos urbanos.
 - (C) as melhores condições de vida de uma população ainda se traduzem em vantagens encontradas nas áreas rurais.
 - (D) países mais pobres ou emergentes não têm condições de oferecer benefícios à população, embora neles também se encontrem grandes cidades.
 - (E) as possibilidades de crescimento pessoal nem sempre se realizam nas condições desfavoráveis de concorrência na vida coletiva das áreas urbanas.
11. *O que move a humanidade em direção à vida de colméia? (2º parágrafo)*
- Justifica-se a questão acima pela afirmativa do texto:
- (A) *Duzentos anos atrás, apenas 3% da população mundial viviam em cidades.*
 - (B) *A população rural ainda deve aumentar nos próximos dez anos ...*
 - (C) *Um em cada 25 habitantes do planeta vive em uma das dezenove megalópoles existentes.*
 - (D) *Primeiro, porque as cidades são centros de comércio e essa atividade exige regulamentos.*
 - (E) *Essa situação é agravada pelo fato de quinze desses gigantes estarem localizados em países pobres ou emergentes.*

<p>12. Identifica-se relação de causa e consequência em:</p> <p>(A) <i>A população rural ainda deve aumentar nos próximos dez anos, antes de entrar em declínio gradativo.</i></p> <p>(B) <i>Desde cedo, a cidade teve o mérito de dar ao homem a possibilidade de evoluir além da luta pela sobrevivência pura e simples.</i></p> <p>(C) <i>Sua primeira função foi de local de proteção, de armazenagem de alimentos e de entreposto de trocas.</i></p> <p>(D) <i>... praticamente todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades, nas quais viverão sete em cada dez pessoas em 2050.</i></p> <p>(E) <i>... mas o trânsito pode ser tão congestionado que se torna difícil usufruir as ofertas ...</i></p>	<p>15. Considere a flexão verbal em <i>viviam - vivem - viverão</i>.</p> <p>A mesma seqüência está corretamente reproduzida nas formas:</p> <p>(A) <i>queriam - querem - quiserão.</i></p> <p>(B) <i>davam - dão - dariam.</i></p> <p>(C) <i>exigiram - exigem - exigirão.</i></p> <p>(D) <i>punham - põem - porão.</i></p> <p>(E) <i>criam - criavam - criarão.</i></p>
<p>13. Há um século, na esteira da Revolução Industrial, a porcentagem tinha subido para 13% – ainda uma minoria em um planeta essencialmente rural. (1º parágrafo)</p> <p>Considere as afirmativas a respeito da presença do travessão no período acima:</p> <p>I. O travessão isola um segmento opinativo.</p> <p>II. A observação introduzida pelo travessão associa-se diretamente à expressão <i>na esteira da Revolução Industrial</i>.</p> <p>III. Estaria correta a substituição do travessão por uma vírgula, sem prejuízo da estrutura sintática e do sentido original de todo o período.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>16. <i>Essa situação é <u>agravada</u> pelo fato de quinze desses gigantes estarem localizados em países pobres ou emergentes.</i> (final do texto)</p> <p>O verbo que admite o mesmo tipo de transposição ocorrida no exemplo grifado acima está também grifado na frase:</p> <p>(A) Em todo o mundo muitas cidades <u>crecem</u> sem nenhum planejamento.</p> <p>(B) A maior parte da população do planeta já <u>mora</u> em cidades.</p> <p>(C) A vida em cidades <u>depende</u> de normas comuns de comportamento.</p> <p>(D) A população das grandes cidades <u>está</u> sujeita a problemas de trânsito e de violência.</p> <p>(E) Neste ano a população urbana <u>ultrapassará</u> o número de moradores das áreas rurais.</p>
<p>14. ... que <u>vivem</u> em áreas urbanas ... (1º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de regência que caracteriza o verbo grifado acima está na oração:</p> <p>(A) <i>... ultrapassará o de moradores do campo.</i></p> <p>(B) <i>... todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades ...</i></p> <p>(C) <i>... porque elas atraem diferentes tipos de moradores ...</i></p> <p>(D) <i>... e dependem de normas comuns de comportamento.</i></p> <p>(E) <i>... a criar os filhos sob um controle extenuante.</i></p>	<p>17. <i>Desde cedo, a cidade teve o mérito de dar ao homem a possibilidade de evoluir além da luta pela sobrevivência pura e simples.</i> (2º parágrafo)</p> <p>Considerando-se a estrutura sintática do período acima, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) O sujeito comum a todas as orações do período é a cidade.</p> <p>(B) O termo luta exige um complemento nominal, expresso em <i>pela sobrevivência pura e simples</i>.</p> <p>(C) Há duas orações subordinadas, equivalentes a substantivos, com seus verbos no infinitivo.</p> <p>(D) O verbo dar exige dois tipos de complementos, ambos expressos na oração em que ele se encontra.</p> <p>(E) Têm a mesma função sintática, nas orações em que se encontram, os termos <i>o mérito</i> e <i>a possibilidade</i>.</p>

<p>18. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Existe desafios comuns às áreas urbanas densamente povoadas, no mundo todo, sendo um deles o trânsito, responsáveis pela poluição atmosférica em uma metrópole.</p> <p>(B) A África é o continente em que ocorrem, de forma mais rápida, a migração das zonas rurais para as áreas urbanizadas, principalmente em virtude de guerras e de secas.</p> <p>(C) Há um século, o maior número de megalópoles se concentrava em países ricos; atualmente a maioria delas está nos países em desenvolvimento.</p> <p>(D) Na maioria dos países emergentes o crescimento das cidades acontecem sem nenhum planejamento, criando problemas ao poder público difícil de resolver.</p> <p>(E) O maior atrativo para a vida nas cidades é as possibilidades de desfrutar mais de saúde, educação, lazer, elementos que garante qualidade de vida aos moradores.</p>	<p>21. Certo dia, três seguranças – Antero, Bernardino e Catulo – fiscalizaram áreas distintas de uma unidade do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe-se que, nessa ocasião,</p> <ul style="list-style-type: none"> – eles eram funcionários do Tribunal há 6, 8 e 11 anos; – as áreas em que exerceram a fiscalização foram: a portaria, o estacionamento e salas de audiência; – Antero era funcionário do Tribunal há 8 anos; – Bernardino foi o responsável pela fiscalização da portaria; – Catulo, que ainda não tinha 11 anos de serviço no Tribunal, não foi responsável pela fiscalização do estacionamento. <p>Nessas condições, é correto afirmar que</p> <p>(A) Antero exerceu a fiscalização no estacionamento e Bernardino tinha 6 anos de serviço no Tribunal.</p> <p>(B) Antero exerceu a fiscalização em salas de audiência e Catulo tinha 6 anos de serviço no Tribunal.</p> <p>(C) Catulo exerceu a fiscalização em salas de audiência e Bernardino tinha 11 anos de serviço no Tribunal.</p> <p>(D) Catulo exerceu a fiscalização em salas de audiência e Bernardino tinha 6 anos de serviço no Tribunal.</p> <p>(E) Catulo exerceu a fiscalização no estacionamento, enquanto que Antero a exerceu em salas de audiência.</p>
<p>19. O emprego ou não do sinal indicativo de crase está inteiramente correto na frase:</p> <p>(A) Às metrópoles cabe o papel de eixo da economia, especialmente porque a densidade populacional ajuda a reduzir os custos da produção.</p> <p>(B) Muitos moradores das grandes cidades estão sujeitos à um transporte público que nem sempre atende à suas necessidades de deslocamento.</p> <p>(C) As áreas urbanas no mundo todo abrigam uma população equivalente à 3 bilhões de pessoas que vão a procura de bem-estar.</p> <p>(D) É necessário haver respeito as leis para que os cidadãos desfrutem à vida nas cidades, que oferece benefícios à todos.</p> <p>(E) A população das cidades representa um mercado consumidor atraente às empresas, destacando-se às de oferta de serviços.</p>	<p>22. Considere que os termos da seqüência seguinte foram obtidos segundo determinado padrão:</p> $\left(\frac{2}{2}, \frac{4}{6}, \frac{3}{4}, \frac{6}{12}, \frac{5}{10}, \frac{10}{30}, \frac{9}{28}, \dots \right)$ <p>Se, de acordo com o padrão estabelecido, $\frac{x}{y}$ é o décimo primeiro termo dessa seqüência, então $x + y$ é um número compreendido entre</p> <p>(A) 100 e 150</p> <p>(B) 150 e 200</p> <p>(C) 200 e 250</p> <p>(D) 250 e 300</p> <p>(E) 350 e 400</p>
<p>20. Considere o final de uma reivindicação dos moradores de um bairro, dirigida ao Prefeito da cidade:</p> <p><i>Esperamos que, Senhor Prefeito, verificar as condições por nós apontadas, e que sejam tomadas as medidas necessárias no sentido de solucionar tais problemas.</i></p> <p><i>A dispor, atentos às providências,</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Os moradores</i></p> <p>As lacunas estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por:</p> <p>(A) V.Sa. - mandeis - vosso</p> <p>(B) V.Exa. - mande - seu</p> <p>(C) V.Exa. - mandeis - seu</p> <p>(D) V.Sa. - mande - vosso</p> <p>(E) V.Exa. - mande - vosso</p>	

<p>23. A negação da sentença “A Terra é chata e a Lua é um planeta.” é:</p> <p>(A) Se a Terra é chata, então a Lua não é um planeta.</p> <p>(B) Se a Lua não é um planeta, então a Terra não é chata.</p> <p>(C) A Terra não é chata e a Lua não é um planeta.</p> <p>(D) A Terra não é chata ou a Lua é um planeta.</p> <p>(E) A Terra não é chata se a Lua não é um planeta.</p>	<p>27. No Windows XP, a criação de uma nova extensão de arquivo</p> <p>(A) só pode ser feita durante a instalação do sistema operacional.</p> <p>(B) é feita na guia Modo de exibição das Opções de arquivo do menu Ferramentas, em Meu computador.</p> <p>(C) só pode ser feita se a opção de <i>firewall</i> estiver configurada no modo padrão.</p> <p>(D) é feita na guia Tipos de arquivo, das Opções de pasta do menu Ferramentas, em Meu computador.</p> <p>(E) é feita na guia Geral das Opções de pasta do menu Ferramentas, em Meu computador.</p>
<p>24. Ao retirar certa quantia no caixa de um banco, Crisomar recebeu x cédulas de 50 reais, y cédulas de 20 reais e z cédulas de 5 reais. Ao conferir a quantia recebida, ela percebeu que o caixa havia se enganado, pois contara 4 cédulas de 20 reais como cédulas de 5 reais. Dessa forma, para corrigir a quantia recebida, Crisomar teve que</p> <p>(A) devolver ao caixa a quantia de 40 reais.</p> <p>(B) devolver ao caixa a quantia de 60 reais.</p> <p>(C) solicitar um reembolso de 20 reais.</p> <p>(D) solicitar um reembolso de 40 reais.</p> <p>(E) solicitar um reembolso de 60 reais.</p>	<p>28. O Gerenciador de dispositivos do Windows XP</p> <p>(A) não pode ser usado para alterar as propriedades dos dispositivos.</p> <p>(B) lista todos os dispositivos de <i>hardware</i> existentes no computador.</p> <p>(C) serve para configurar apenas os <i>drivers</i> de interface paralela.</p> <p>(D) lista todos os dispositivos de <i>software</i> existentes no computador.</p> <p>(E) não serve para atualizar <i>drivers</i> do tipo barramento serial universal.</p>
<p>25. Duas máquinas, A e B, foram usadas para tirar X cópias de um texto. Sabe-se que: inicialmente, A e B operaram juntas e, assim, em 2 horas foram tiradas 40% das X cópias solicitadas; a seguir, B foi desligada e, então, operando sozinha, A tirou 25% das X cópias solicitadas em 2 horas. Nessas condições, se apenas B foi acionada para tirar as cópias que faltavam, o tempo que ela gastou para tal foi de</p> <p>(A) 9 horas e 20 minutos.</p> <p>(B) 9 horas.</p> <p>(C) 8 horas e 20 minutos.</p> <p>(D) 8 horas.</p> <p>(E) 7 horas e 20 minutos.</p>	<p>29. Uma extensão usada para facilitar envio de mensagens por meio de correio eletrônico e que visa resolver problemas, tais como a impossibilidade de transmitir arquivos executáveis ou outros objetos binários (não possível pelo SMTP), é identificada por</p> <p>(A) MIME.</p> <p>(B) SNMP.</p> <p>(C) HTTP.</p> <p>(D) TELNET.</p> <p>(E) FTP.</p>
<p>26. A velocidade medida em ciclos por segundo, que regula o funcionamento da UCP de computadores, é determinada por</p> <p>(A) bps.</p> <p>(B) <i>time</i>.</p> <p>(C) <i>stamp</i>.</p> <p>(D) <i>mips</i>.</p> <p>(E) <i>clock</i>.</p>	<p>30. Nas Opções do menu Ferramentas do Mozilla Firefox 3.0.3 (originais), a configuração da seleção de notificações que se deseja ver durante a navegação, é feita na guia</p> <p>(A) Conteúdo.</p> <p>(B) Principal.</p> <p>(C) Segurança.</p> <p>(D) Programas.</p> <p>(E) Privacidade.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O enfoque da segurança de dignitários é **essencial e primordialmente**

- (A) agressivo.
- (B) corretivo.
- (C) defensivo e corretivo.
- (D) preventivo.
- (E) punitivo.

32. A segurança corporativa é voltada para o ambiente

- I. institucional geral.
- II. dos patrimônios produtivos, apenas.
- III. dos patrimônios financeiros, apenas.
- IV. dos bens intangíveis, como os documentos históricos e os *softwares*.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

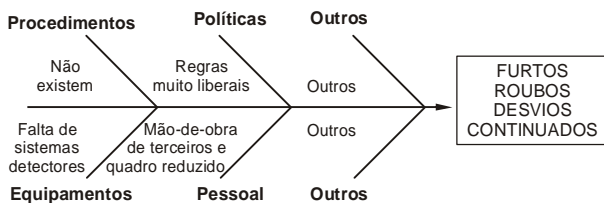
33. Em segurança, na esfera da análise de riscos, o **diagnóstico formal** deve apontar, dentre outros aspectos,

- I. as medidas e procedimentos de segurança existentes.
- II. as vulnerabilidades e deficiências identificadas nos diversos segmentos institucionais.
- III. o plano de prevenção e combate a incêndio, incluindo equipamentos necessários e plano de evacuação.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III.

34. Analise:



A figura representa um dos métodos, dentre outros, utilizado para a aplicação dos métodos de análise de riscos em segurança. Trata-se de

- (A) Método de William T. Fine.
- (B) Método de Mosler.
- (C) Diagrama de Causa e Efeito.
- (D) Diagrama de Árvore.
- (E) Matriz de Classificação de Prioridades e Proteção.

35. Os “4R” dos componentes do planejamento de contingências são:

- I. **Resposta:** é a reação imediata, sendo o componente mais importante, pois engloba todos os demais.
- II. **Reassunção:** consiste em manter ou fazer operar as funções mais críticas, para evitar maiores danos.
- III. **Recuperação:** trata-se de fazer operar as funções menos críticas, buscando a normalidade de operação para desativar as alternativas.
- IV. **Restauração:** é o retorno ao processo normal por meio da desativação das equipes emergenciais e volta à produção plena e ou restabelecimento total dos serviços.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

36. Um dos níveis de planejamento de segurança é o **operativo**, que

- (A) envolve toda a empresa, porém está mais identificado com a alta administração, traçando filosofias e políticas de segurança e definindo a missão do departamento responsável.
- (B) trata da descrição técnica detalhada do sistema integrado, como também de seus equipamentos, manutenção e equipes de operação e reparo.
- (C) busca a otimização dos recursos, estabelecendo meios necessários para implantação de sistema de segurança integrado, detalhando condições, prazos e responsabilidades, sendo desenvolvido nos níveis organizacionais intermediários.
- (D) trata do manual de operações de segurança propriamente dito, descrevendo normas, condutas, procedimentos de rotina ou emergenciais e os seus responsáveis, definindo como devem ser cumpridas as tarefas.
- (E) envolve a área técnica intermediária, responsável por demarcar e instituir as políticas e missões de segurança da empresa.

37. A segurança da gestão das áreas e instalações

- I. consiste na adoção de medidas e procedimentos de proteção de caráter geral.
- II. consiste na fiscalização e controle de acesso a locais considerados “perigosos”, seja para os recursos humanos da empresa, seja para visitantes.
- III. abrange demarcação, bloqueio e rigoroso controle de acesso a locais considerados “sensíveis”.
- IV. avalia a necessidade de segurança de certas áreas, instalações, dependências e ambientes de interesse, o que dependerá do nível de sensibilidade ou periculosidade de cada local em relação ao processo institucional, às pessoas, ao meio ambiente e à sociedade.

É correto o que consta em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I e II, apenas.

38. Na gestão da segurança das áreas e instalações,

I. consideram-se **sensíveis** todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções, dados, informações ou conhecimentos cujo valor, natureza ou importância exerçam, direta ou indiretamente, grave influência sobre a regularidade, normalidade ou continuidade da atividade institucional.

II. consideram-se **perigosos** todos os materiais, equipamentos, processos, operações, áreas, instalações, dependências e ambientes, cargos ou funções cujo grau individual de perigo implique, direta ou indiretamente, risco ou ameaça para as instalações, as pessoas, o meio ambiente e a sociedade.

III. consideram-se **perigosos** somente os dados, informações ou conhecimentos cuja natureza exerça diretamente grave influência sobre a regularidade, normalidade ou continuidade da atividade de determinados cargos ou funções estratégicas da instituição.

Quanto à sensibilidade e à periculosidade de áreas e instalações, é correto o que consta em

(A) I, II e III.

(B) III, apenas.

(C) II, apenas.

(D) I e II, apenas.

(E) I, apenas.

39. Em geral, os sistemas de segurança eletrônicos podem ser compostos, normalmente, de três partes: sensores, central de processamento e central de monitoramento. As **centrais de monitoramento** são

(A) as responsáveis por acusar os eventos, isto é, literalmente “dar o alarme”, denunciando uma ocorrência por intermédio da emissão de sinais de radiofrequência, exclusivamente.

(B) centros de operação de onde são monitoradas várias centrais de processamento, possibilitando maior nível de interferência nos eventos.

(C) detetoras ópticas que captam as emissões de radiação infravermelha, única e exclusivamente, geradas por qualquer objeto numa única zona perimetral sensoreada.

(D) detetoras sonoras que captam os sons incompatíveis com o ambiente ou objeto que buscam proteger, única e exclusivamente, constituindo ferramenta imprescindível para identificação prévia dos pontos críticos geradores de riscos.

(E) sistemas que exploram a reflexão de ondas de alta frequência em objetos, disparando o *botão de pânico* na ocorrência de um evento que evidencie risco ou ameaça.

40. O Plano de Prevenção e Combate a Incêndios pode compreender, dentre outras medidas, a instalação de *sprinklers* ou chuveiros automáticos, que são

(A) dispositivos com elemento termo-sensível projetados para serem acionados em temperaturas pré-determinadas, lançando automaticamente água sob a forma de aspersão sobre determinada área, com vazão e pressão especificados, para controlar ou extinguir um foco de incêndio.

(B) dispositivos isolantes que atuam na prevenção e no controle de risco elétrico e permitem a aplicação de impedimento de reenergização de circuitos.

(C) equipamentos de proteção individual, adequados às atividades de combate ao fogo, que protegem contra choques elétricos e queimaduras, além de outros riscos adicionais aos socorristas.

(D) botões de acionamento de alarme, que devem ser instalados em locais visíveis, em todas as áreas de acesso a pavimentos isolados da edificação.

(E) campainhas ou sirenes de alarme que deverão emitir um som distinto, em tonalidade de altura, de todos os outros dispositivos acústicos do estabelecimento, indicando que deve haver evacuação imediata do prédio.

41. Uma das penalidades previstas, a ser aplicada às infrações de trânsito, é

(A) a remoção do veículo.

(B) a apreensão do veículo.

(C) o recolhimento do Certificado de Licenciamento Anual.

(D) o recolhimento do Certificado de Registro.

(E) a retenção do veículo.

42. Na coluna da esquerda estão indicados os gestos utilizados pelos Agentes da Autoridade de Trânsito para condutores de veículos em circulação. Na coluna da direita estão indicados os sinais sonoros de apito correspondentes, que devem ser utilizados em conjunto com tais gestos, para transmissão correta das ordens.

Gestos	Sinais de Apito
I. Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.	1. Dois silvos breves
II. Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	2. Um silvo longo
III. Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.	3. Um silvo breve

A correlação correta entre o gesto e respectivo sinal de apito ocorre em:

- (A) I-3, II-1, III-2
- (B) I-1, II-2, III-3
- (C) I-1, II-3, III-2
- (D) I-2, II-1, III-3
- (E) I-3, II-2, III-1

43. Considere:

I. A velocidade mínima nas vias arteriais não poderá ser inferior a 40 km/h, respeitadas as condições operacionais de trânsito e da via.

II. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima para automóveis nas estradas será de 80 km/h.

III. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias de trânsito rápido será de 80 km/h.

É correto o que consta em

(A) I e III, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) III, apenas.

(E) I, II e III.

44. Analise:

I. A troca de marcha na rotação correta do motor contribui para a redução das poluições sonora e atmosférica.

II. Desligar o motor durante uma parada rápida contribui para a redução das poluições sonora e atmosférica.

III. Não carregar excesso de peso contribui para a redução das poluições sonora e atmosférica.

É correto o que consta em

(A) I e II, apenas.

(B) I e III, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I, apenas.

(E) I, II e III.

45. Considere:

I. Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que já estiver nela circulando.

II. Sob neblina ou cerração deve-se utilizar o farol alto do veículo.

III. Na aquaplanagem ocorre a perda de aderência do pneu com o solo; para evitar esta situação de perigo, é muito importante frear o veículo nas poças de água.

É correto o que consta em

(A) I, II e III.

(B) I e II, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) I, apenas.

46. A CIPA tem por atribuição

I. identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores e com assessoria do SESMT, onde houver.

II. elaborar previsão orçamentária e alocação de verbas que possibilite a execução de despesas que contribuam na prevenção e solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.

III. participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

IV. divulgar e promover o cumprimento das Normas Técnicas Brasileiras, assim como os acordos salariais coletivos.

V. realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho, visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

É correto o que consta em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) I, II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

47. Considerando as disposições gerais apresentadas na NR-23, há exigência de que as empresas, de forma geral, possuam

(A) proteção contra incêndio; saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço; equipamento suficiente para combater o fogo em seu início; pessoas adestradas no uso correto desses equipamentos de combate ao fogo.

(B) movimentação de materiais no transporte terrestre, marítimo e aéreo, realizado por empresa licenciada; rotulagem normalizada dos produtos perigosos ou nocivos à saúde dos trabalhadores; instruções sobre riscos resultantes do uso, manipulação e armazenagem de produtos químicos; programa de orientação e proteção contra descargas elétricas e sobre pressão.

(C) canalizações em tubo de aço preto, para transporte de ácidos; partes móveis de máquinas e equipamentos identificadas e pintadas de azul; partes internas das guardas de máquinas que possam ser removidas ou abertas; faces internas de caixas protetoras de dispositivos elétricos removíveis.

(D) faces externas de polias e engrenagens de máquinas inscritas em plano de controle; plano de instalação de botões de arranque de segurança; dispositivos de corte em bordas de serras, prensas e máquinas rotativas; pessoas preparadas para controle e orientação das rotas de fuga.

(E) instruções especialmente definidas para os casos de fogo, derrame ou vazamento de produtos voláteis; técnico mecânico formado e preparado para rotulagem de equipamentos específicos de natureza físico-química; equipe de primeiros socorros e paramédicos, nos casos de acidentes; equipamentos suficientes para combater problemas de ergonomia.

48. Considerando as medidas de proteção contra incêndios, analise:

- I. A largura mínima das aberturas de saída deverá ser de 1,00 m.
- II. Tão cedo o fogo se manifeste, cabe acionar o sistema de alarme; chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros; desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais; atacá-lo, o mais rapidamente possível, pelos meios adequados.
- III. As aberturas, saídas, vias de passagem e sanitários devem ser claramente assinalados por meio de placas, adesivos, *banners* ou sinais luminosos, indicando a direção leste, onde deverão ficar as saídas.
- IV. Durante as horas de trabalho, as portas deverão ser fechadas com dispositivos de segurança que impeçam pessoas estranhas e prestadores de serviço de abri-las facilmente do interior do estabelecimento.
- V. As fábricas ou estabelecimentos que não mantenham equipes de bombeiros deverão ter alguns membros do pessoal operário, bem como os guardas e vigias, especialmente exercitados no correto manejo do material de luta contra o fogo e o seu emprego.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I e II.
- (E) II e V.

49. Com relação à NR-26, analise:

- I. O vermelho não deverá ser usado na indústria para assinalar perigo, por ser de pouca visibilidade em comparação com o amarelo, de alta visibilidade, e o alaranjado, que significa Alerta.
- II. Na rotulagem preventiva são utilizadas as palavras de advertência: PERIGO, para substâncias que apresentem risco alto; CUIDADO para substâncias que apresentem risco leve; ATENÇÃO, para indicar substâncias que apresentem risco médio.
- III. Deverão ser adotadas cores para segurança em estabelecimentos ou locais de trabalho, a fim de indicar e advertir acerca dos riscos existentes, dispensando o emprego de avisos escritos, ilegíveis para analfabetos.
- IV. O amarelo deverá ser empregado para indicar situações de cuidado, como partes baixas de escadas portáteis; bordas desguarnecidas de aberturas no solo e de plataformas que não possam ter corrimões; paredes de fundo de corredores sem saída, entre outras.

É correto o que consta em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

50. Sobre as normas de identificação de segurança por meio de cores, considere:

- I. O corpo das máquinas deverá ser pintado em cinza, laranja ou amarelo.
- II. O lilás deverá ser usado para indicar canalizações que contenham álcalis.
- III. O alumínio será utilizado em canalizações contendo gases liquefeitos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I.
- (E) III.

51. Em conformidade com a Lei nº 8.112/90, sobre a posse em cargo público é correto afirmar:

- (A) O prazo para a posse de servidor que se encontrar em gozo de férias será contado da data da publicação do ato de provimento.
- (B) O prazo de 30 dias fixado na lei para a posse pode ser prorrogado por igual período, a requerimento do interessado.
- (C) Se a posse não ocorrer no prazo de 30 dias, será tornado sem efeito o ato de provimento.
- (D) A posse ocorrerá em qualquer das formas de provimento de cargo público.
- (E) A posse é ato personalíssimo do servidor, vedada, portanto, a posse mediante procuração.

52. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a exoneração de servidor público efetivo é possível quando:

- (A) for promovido para outro cargo hierarquicamente superior dentro da mesma carreira.
- (B) vencido o estagiário probatório, independentemente de avaliação.
- (C) incidir em falta disciplinar prevista na lei.
- (D) tendo tomado posse, não entrar em exercício no prazo estabelecido.
- (E) tiver desempenho insatisfatório.

53. Dentre os deveres do servidor público previstos na Lei nº 8.112/90, NÃO se inclui o de

- (A) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- (B) levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.
- (C) tratar com urbanidade as pessoas.
- (D) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- (E) fazer comunicação por escrito, ao superior hierárquico, sobre o término de suas férias.

<p>54. Numa solenidade a ser realizada no Estado de São Paulo compareceram o Governador do Estado de São Paulo, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Governador do Estado da Bahia e o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo. De acordo com o Decreto nº 70.274/72, tal solenidade será presidida pelo Governador do Estado de São Paulo e, dentre os demais, terão precedência, pela ordem, o</p> <p>(A) Governador do Estado da Bahia, o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo e o Governador do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>(B) Governador do Estado da Bahia, o Governador do Estado de Rio de Janeiro e o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.</p> <p>(C) Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Governador do Estado da Bahia e o Governador do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>(D) Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o Governador do Estado do Rio de Janeiro e o Governador do Estado da Bahia.</p> <p>(E) Governador do Estado do Rio de Janeiro, o Governador do Estado da Bahia e o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.</p>	<p>56. Em cerimônias de caráter federal, em igualdade de categoria, os estrangeiros passarão</p> <p>(A) após as autoridades municipais.</p> <p>(B) após as autoridades da União.</p> <p>(C) após os funcionários da União.</p> <p>(D) após as autoridades estaduais.</p> <p>(E) em primeiro lugar.</p>
<p>55. A respeito do hasteamento da Bandeira Nacional, considere:</p> <p>I. Nas repartições federais, estaduais e municipais situadas na faixa de fronteira, hasteia-se diariamente a Bandeira Nacional.</p> <p>II. Hasteia-se, obrigatoriamente, a Bandeira Nacional nos dias de festa ou de luto nacional, em todas as repartições públicas, nos estabelecimentos de ensino e sindicatos.</p> <p>III. Nas escolas públicas ou particulares é obrigatório o hasteamento solene da Bandeira Nacional, durante o ano letivo, pelo menos uma vez por mês.</p> <p>IV. Quando em funeral, a Bandeira fica a meio-mastro ou a meia adriça. Nesse caso, no hasteamento ou arriamento, deve ser levada inicialmente até o tope.</p> <p>De acordo com o Decreto nº 70.274/72, está correto o que consta SOMENTE em</p> <p>(A) I, II e IV.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) I e II.</p>	<p>57. De acordo com a Lei nº 10.826, de 22/12/2003, e alterações posteriores, poderá ser concedido pela Polícia Federal o porte de arma de fogo, na categoria caçador para subsistência, aos residentes em áreas rurais, maiores de</p> <p>(A) 30 anos, que comprovem depender do emprego de arma de fogo para prover sua subsistência alimentar familiar, de uma arma de uso permitido de tiro simples, de repetição ou automática, com 1 (um) ou 2 (dois) canos de calibre igual ou inferior a 44.</p> <p>(B) 18 anos, que comprovem depender do emprego de arma de fogo para prover sua subsistência alimentar familiar, de uma arma de uso permitido de tiro simples ou de repetição, com 1 (um) ou 2 (dois) canos, de alma lisa e de calibre igual ou inferior a 12.</p> <p>(C) 25 anos, que comprovem depender do emprego de arma de fogo para prover sua subsistência alimentar familiar, de uma arma de uso permitido de tiro simples, com 1 (um) ou 2 (dois) canos, de alma lisa e de calibre igual ou inferior a 16.</p> <p>(D) 18 anos, que comprovem depender do emprego de arma de fogo para prover sua subsistência alimentar familiar, de uma arma de uso permitido de tiro simples ou automática, com 1 (um) cano, de calibre 22.</p> <p>(E) 30 anos, que comprovem depender do emprego de arma de fogo para prover sua subsistência alimentar familiar, de uma arma de uso permitido de tiro simples, com 1 (um) ou 2 (dois) canos, de calibre igual ou inferior a 12.</p> <p>58. De acordo com a Lei nº 10.826, de 22/12/2003, e alterações posteriores, é correto afirmar que o Certificado de Registro de Arma de Fogo, com validade em todo o território nacional, autoriza o seu proprietário a</p> <p>(A) portar a arma de fogo na via pública nas proximidades de sua residência ou domicílio.</p> <p>(B) manter a arma de fogo exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.</p> <p>(C) manter a arma de fogo exclusivamente no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.</p> <p>(D) portar a arma de fogo na via pública nas proximidades de seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.</p> <p>(E) portar a arma de fogo nas proximidades de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.</p>

59. A respeito do crime de comércio ilegal de arma de fogo, considere:

- I. Não se equipara à atividade comercial ou industrial, para efeito do crime de comércio ilegal de arma de fogo, a fabricação irregular exercida em residência.
- II. É isento de pena quem utiliza munição em proveito próprio, no exercício de atividade comercial ou industrial, sem autorização ou em desacordo com a determinação legal ou regulamentar.
- III. Está sujeito à pena de reclusão, de 4 a 8 anos, e multa, quem vender, no exercício de atividade comercial, arma de fogo, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.

60. A respeito do porte de arma de fogo, é INCORRETO afirmar que

- (A) o proprietário ou diretor responsável de empresa de segurança privada e de transporte de valores está obrigado a registrar ocorrência policial e a comunicar à Polícia Federal o extravio de armas de fogo, acessórios e munições que estejam sob sua guarda, nas primeiras 24 horas depois de ocorrido o fato.
- (B) as armas de fogo utilizadas pelos empregados das empresas de segurança privada e de transporte de valores, constituídas na forma da lei, somente podem ser utilizadas quando em serviço, devendo essa observar as condições de uso e de armazenagem estabelecidas pelo órgão competente.
- (C) o certificado de registro e autorização de porte de arma de uso permitido será concedido pelo órgão da Justiça Federal do domicílio do requerente.
- (D) a listagem dos empregados das empresas de segurança privada e de transporte de valores deverá ser atualizada semestralmente junto ao SINARM.
- (E) compete ao Ministério da Justiça a autorização do porte de arma para os responsáveis pela segurança de cidadãos estrangeiros em visita ou sediados no Brasil.